ANO 17.º LISBOA — SEXTA-FEIRA, 4 DE FEVEREIRO DE 1938 N.º 5462

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor — JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

OUTRO navio inglês foi afundado na costa mediterranica da Espanha.

O misterio paira de igual maneira á superficie calma do noticiario.

A designação de «piratas», na indicação do agressor, é demasiado vaga, para dela se concluirem responsabilidades.

A guerra civil, atingindo neutros, toma aspectos que ha dois anos atrás haviam de parecer inconcebiveis.

«Fazemos votos para que tal não se volte a repetir» — é a unica exigencia diplomatica, posta em termos de simples aspiração, que as circunstancias aconselham, em face da prudencia que é hoje, mais do que nunca, senhora das chancelarias.

O homem moderno, habituado ainda á franqueza de ha um quarto de seculo, não compreende, com a facilidade com que se interpreta um calendario das represalias, as atitudes de espectativa, que chegam a ser irritantes, e de tranquilidade, que não deixam de ser heroicas.

* * *

EDITADA pela Repartição de Estudos, Informação e Propaganda do ministerio da Agricultura, foi publicada a separata da Revista Agronomica «Analise de uvas de casta moscatel de Setubal, região de Azeitão», notavel trabalho do estudioso engenheiro-agronomo sr. Pedro Manso Lefévre.

Trata-se dum documentado estudo realizado no laboratorio da 3.ª Divisão (Estudos Quimicos) da extinta Estação Agraria Central, por sugestão do respectivo chefe de secção, engenheiro-agronomo sr. A. Teixeira de Sousa, com material fornecido pelo sr. dr. A. Soares Franco, e apoiado sobre numerosa bibliografia citada na obra.

* * *

ESTÁ em Lisboa um notavel italiano: o professor Italo Giordani, pintor e estatuario de grande nomeada, que alcançou grandes triunfos quando expôs em Londres, em Bruxelas e em Nova York. Entre os seus retratos de pessoas celebres, conta-se um da princesa Mary, irmã do rei de Inglaterra. E as suas colecções de flores são admiraveis.

Sob o patrocinio da legação da Italia e do Secretariado da Propaganda Nacional, o professor Italo Giordani realizará, ainda este mês, na sede do Club dos 100 á Hora, uma exposição de 50 quadros, pintados na Italia, na França e no Egipto.

* * *

O SR. dr. Azevedo Neves, ilustre reitor da Universidade Tecnica, publicou, em duas «plaquettes», alguns dos notaveis discursos que proferiu no exercicio do seu cargo — discursos conceituosos, escritos em boa linguagem e reveladores duma orientação em materia de ensino que só merece aplausos.

Locomoção

A benemerita «Liga Portuguesa de Profilaxia Social» publicou a 3.ª série das suas notaveis conferencias em que são versados por pessoas competentes, com a responsabilidade intelectual e moral do que dizem, alguns dos urgentes problemas que se referem á saude, á higiene, á educação e á formação do povo trabalhador, tão carecido de ensinamentos que o acautelem contra os traiçoeiros — e tantas vezes invisiveis — agentes patogenicos.

Numa delas, por sinal muito interessante, o sr. dr. Emilio Zapatero Ballesteros, catedratico da Faculdade de Medicina de Santiago de Compostela, ocupa-se do *Trafico e dos Transportes nas grandes cidades sob o ponto de vista da Higiene*. Assunto actual, até mais não ser. Como todos sabemos, as populações tendem a concentrar-se nos grandes centros urbanos onde existem frequentemente dificuldades e insuficiencias de instalação em bairros desafogados, bem arejados, defendidos das infecções microbianas que fornecem ás enfermidades e ás epidemias os seus virus mortiferos. Diz o ilustre professor:

— «A hiperpopulação das cidades, o crescer incessante das mesmas, o aumento das distancias e a necessidade de poupar tempo, provocaram uma evolução consideravel nos meios de transporte no interior das cidades. Assim vimos desaparecer quasi por completo, na maioria delas, a tracção animal dos veiculos, que foi substituida pela mecanica; estabeleceu-se a tracção electrica e começou a invasão crescente por enormes massas de automoveis com o uso do motor de explosão».

Lisboa, nos ultimos trinta anos, passou pelas mesmas fases de desenvolvimento demografico que se observaram nas capitais europeias e americanas. Os meios de transporte acusaram entre nós transformações identicas ás apontadas pelo sr. dr. Ballesteros. Com o automovel, que deixou de ser artigo de luxo para entrar na categoria de economizador de tempo e dispensador de comodidade, triunfa a motorização, senão com o ritmo galopante dalguns países de vida intensa e febril, ao menos com a aceleração necessaria a um povo que desperta de velhos sonos e paralisias.

Segundo diversas investigações — palavras do sr. dr. Ballesteros — a viagem de automovel vem a influir sobre o fisiologismo dos seguintes orgãos:

1.º — Os rins nos quais se manifesta deminuição da diurese.

2.º — Agravamento pela trepidação da maior parte das afecções ginecologicas. O mesmo se dá nas hepaticas, circulatorias e digestivas.

3.º — Sistema nervoso pela sensação de peso na cabeça, sonolencia, torpôr, etc., com todas as suas graves consequencias, quando se manifestam no condutor.

4.º — Olhos: nos carros abertos aparecem certas afecções determinadas pela compressão do ar sobre o glôbo ocular.

As excessivas velocidades, tão apreciadas pelos «volantes que metem horas em segundos», além das violentas perturbações que causam na respiração e na circulação, ocasionam acidentes deploraveis, ferimentos, fracturas e tantas vezes a morte, abrindo um capitulo novo no que é costume chamar «higiene social do automobilismo». Os carros pouco limpos, duma sujidade que chega a produzir nauseas, são considerados pelos higienistas como acumuladores de bacilos. As carruagens dos comboios, se por acaso não sofrem desinfecções periodicas rigorosas, tornam-se perigosas para os passageiros.

Qual o efeito, pregunta o sr. dr. Ballesteros, dos pequenos percursos nos «electricos», sobretudo quando os corpos transpiram e os vestuarios não revelam um asseio bem cuidado?

Leia-se este trecho:

— «Não se fez um estudo experimental acêrca da investigação de germens patogenicos nas diversas partes dos «electricos», como a que dirigiu Filipini nos comboios da Italia. Claro que a rapida permanencia do passageiro no carro faz que a questão seja diferente da que suscita o caminho de ferro; mas deve-se ter em conta que, na transmissão das enfermidades infecciosas, adquire muito valor a repetição de pequenas doses de materiais contagiosos que atingem o habitante da cidade que se vê obrigado a utilizar habitualmente este meio de locomoção».

A melhor maneira de combater a «divisão do perigo em minimos e multiplicar os minimos pelas enormes turbas modernas», reside sómente nas conquistas da higiene cujos serviços, em alargamento progressivo, carecem de ser encarados como de defesa e salvação nacional.

O DR. Vasco Botelho do Amaral publicou o I volume do seu «Dicionario de Dificuldades da Lingua Portuguesa», e que vai até ao final da letra I.

E' uma obra valiosa, cuja utilidade é desnecessario encarecer. No prefacio o professor dr. Agostinho de Campos, recomendando a obra e exaltando o entusiasmo do autor, incidentalmente se refere aos «livros mal escritos» que «têm por autores, muitas vezes, aqueles que só estudam português nos jornais».

A-pesar-de a Imprensa não ter a função discriminada e especialissima de ensinar português, muitos jornais são colaborados por escritores de merecimento e por professores de profundo saber, entre os quais se encontra, na Imprensa de Lisboa e do Porto, o sr. dr. Agostinho de Campos, exactamente mestre catedratico e ilustre de português, e um dos mais ardentes defensores da lingua patria.

O «Dicionario das Dificuldades» saiu dos prelos da «Editora Educação Nacional», do Porto.

* * *

POLAIRE que amou o teatro, teve talento, aplausos e admiradores, criou Claudine no palco e lançou Claudine na vida, resolveu matar-se, por não poder aguentar o peso da miseria e da amargura.

Salvou-a o seu cão que, vendo-a caida e a derramar sangue, ladrou tanto e tanto que a porteira acudiu e pouco depois os socorros medicos.

Polaire, dentro do seu drama, esquecida, desiludida e mortificada, conseguiu ao menos uma certeza — a amizade do seu cão predilecto. Toda a sua carreira artistica havia terminado num «impasse». Agora, com a pura dedicação do seu «fox-terrier», ela fica sabendo que a humanidade é muito maior que o homem. Que bela lição contra a duvida e o desespero!

* *

AS receitas do Radio Club Português, segundo uma circular agora distribuida, atingiram 955 contos em 1937, contra 786 em 1936. A receita da publicidade subiu em um ano de 349 contos para 538. Além do citado lucro da publicidade, as receitas propriamente associativas atingiram 84 contos, liquidos, isto é: saldo favoravel.

Com o saldo positivo de 1937 o fundo social subiu de 700 para 1.000 contos.

* * *

NO Gremio Alentejano realiza-se amanhã á noite um «Serão Humoristico», no qual colaboram escritores e artistas, num pensamento de estabelecer a concordia pelo sorriso, e de ilustrar a vida do espirito por apontamentos de traços e de palavras.

Eis uma tentatica simpatica, que merece carinho do publico e — uma continuidade duradoira.

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Luiza Bivar de Sampaio e Melo, D. Maria José Van-Zeller Guedes, D. Emilia Allen Archer, D. Mafalda Mayr da Camara Leme de Mesquita, D. Adriana Correia de Moura Coutinho Homem, D. Maria Tereza da Gama Berquó, D. Maria Joana Oom, D. Ester Pereira da Silva de Magalhães, D. Maria de Lourdes Ferraz de Sousa Rego, D. Edamen José Coelho da Graça Reis, D. Maria Luiza Lobo da Silveira (Alvito) e D. Maria Joaquina Crosatti Videira.

RECITA ELEGANTE

Está despertando o maior interesse, no meio mundano, a recita que na noite de 9 do corrente se realiza no teatro do Gimnasio, em festa anual dos cronistas mundanos e nossos colegas de redacção Carlos de Vasconcelos e Sá e Carlos da Mota Marques, constando o espectaculo de uma recita unica nesse teatro pela companhia do grande actor José Alves da Cunha, que representará uma das suas maiores coroas de gloria, começando amanhã, no Gimnasio, das 12 ás 18, a troca dos cartões provisorios pelos bilhetes definitivos

A CARIDADE

No Liceu de Pedro Nunes

Na tarde, de domingo, realiza-se, no salão de festas do Liceu de Pedro Nunes, uma festa infantil de caridade, levada a efeito por um grupo de crianças pertencentes á nossa primeira sociedade, cujo produto se destina a favor da Escola Rural de Santa Isabel, de Colares, constando o programa da representação de duas comédias, da recitação de poesias da autoria das inspiradas poetisas D. Maria Madalena Trigueiros de Mardel Patricio e D. Maria Tereza Beltrão de Albuquerque e de varios bailados regionais, podendo os bilhetes para esta festa de caridade ser requisitados para a secretaria do Liceu de Pedro Nunes.

FESTA NO GEREZ

Com enorme e selecta concorrencia realizou-se na noite de quarta-feira, nos salões do Palacio Foz, onde se encontra instalado o Club dos Restauradores, a anunciada festa organizada pela Liga de Defesa do Gerez, que constou de «ceia á americana», durante a qual se exibiram em varios numeros do seu repertorio alguns artistas do nosso teatro musicado, que mais uma vez tiveram ocasião de pôr em destaque as suas brilhantes qualidades, a quem o publico selecto, que enchia por completo o salão, não regateou aplausos, dos quais tambem compartilhou a direcção da Liga de Defesa do Gerez, pelo exito da festa.

CHÁ DANSANTE NO AVIZ HOTEL

Realiza-se amanhã, de tarde, o 5.º «chá» dansante dos sabados, no salão de mesa do Aviz, sob a direcção de Armando da Camara Rodrigues, o qual será abrilhantado por uma eximia orquestra «jazz-band», sendo o preço de entrada, incluindo o «chá», 12$50. As poucas mesas que restam livres, podem marcar-se pelos telefones 4 8100 e 4 8109.

DOENTES

Foi operada, com muito exito, pelo ilustre cirurgião sr. dr. Bastos Gonçalves, a senhora D. Laura Duarte Diniz dos Santos.

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—«Recompensa».
Avenida—A's 21 e 30—«A Sopa Juliana».
Eden—A's 20 e 45 e ás 23—«Fanfarra».
Variedades—A's 20 e 45 e ás 23—«Olaré quem brinca!».

CINEMAS

S. Luiz—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Politeama—A's 21 e 15.
Trindade—A's 21 e 30.
Capitolio—A's 21 e 15.
Central—A's 21 e 30.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Coliseu—A's 21 e 30.
Condes—A's 21 e 30.
Lys—A's 21 e 15.
Odéon—As 21 e 15.
Palacio—A's 21 e 30.
Olimpia—A's 14 e 30 e ás 21.
Paris—A's 21 e 30.
Rex—A's 21.
Royal—A's 21.
Salão Ideal—Rua do Loreto.

Komol

Pinta os cabelos em 15 minutos

E' s/representante:

M. CABRAL

Av. Almirante Reis, 166, r/c dto.

TELEF. 4 6865

PASTELARIA FERRARI

A's 5 horas—Chás Elegantes

VELHO PROBLEMA

Por ter estado ausente de Lisboa, o sr. dr. Nuno Simões só agora responde ás referencias que fez a um artigo seu publicado neste jornal o Instituto para a Alta Cultura:

«*Meu caro director e amigo:* — Só hoje, regressado a Lisboa de uma estadia de duas semanas em Trás-os-Montes, em cumprimento de um doloroso dever de amizade, tomei conhecimento das censuras feitas pelo Instituto para a Alta Cultura ao meu despretencioso artigo «Velho problema», publicado na minha ausencia da capital, por virtude de uma referencia por aquela entidade considerada injusta para a sua actuação.

Sabe o meu amigo muito bem que não podia ser minha intenção deminuir a obra desse Instituto e da entidade que o precedeu com o mesmo excelente fim. Ha muitos anos que trabalho na Imprensa e alguns em colaboração consigo, pela valorização da terra e da gente portuguesa e pela implantação da justiça e da tolerancia nas relações sociais e politicas dos nossos compatriotas.

O que nas censuras do Instituto ha, pois, em contrario desse proposito, sempre expresso e demonstrado na minha vida publica, não o aceito eu por injusto e injustificado. Quanto ao resto que é a divulgação dos serviços por ele prestados e aos da Junta de Educação Nacional na criação da subvenção de Institutos, Centros, Leitorados e Bibliotecas luso-brasileiras em varias cidades europeias só posso congratular-me por hav etaoi etaoitaointaoin ramente desejarei ve-los ampliados a outros continentes.

A estes votos junto mais uma vez os de que a colaboração oficial luso-brasileiro se efective e largamente se exerça para a difusão de lingua e cultura comuns fora de Portugal e do Brasil. Eram estes ultimos votos o objectivo principal do meu artigo e nesse ponto parece que não ha discordancia com o Instituto. — De V., etc., *Nuno Simões*».

Um jantar comemorativo

da vitoria do 7 de fevereiro

Solenizando a vitoria contra a revolução de 7 de fevereiro, um grupo de oficiais leva a efeito um jantar intimo, no Hotel Francfort (de Santa Justa), no proximo dia 7, pelas 21 horas. Preside o sr. general Farinha Beirão, comandante geral da G. N. R.

A comissão de honra é constituida pelos srs. coroneis Passos e Sousa e Pestana Lopes, tenente-coronel Lobo da Costa, capitão Mario Pessoa e capitão aviador Humberto Delgado.

Os feridos terão lugar na mesa de honra.

As inscrições, extensivas a todos os oficiais, que tomassem ou não parte activa no jugulamento daquela revolução, fazem-se no Hotel Francfort (de Santa Justa).

A inscrição (15$00 por pessoa) é limitada a 150 oficiais, para que não sejam excedidas as possibilidades normais da sala. O jantar foi autorizado pelo sr. ministro da Guerra. Usarão da palavra além do sr. general Farinha Beirão os srs. major Ricardo Durão e capitão Humberto Delgado. Uniforme de passeio.

PROFISSIONAIS DA IMPRENSA

Reune-se na proxima segunda-feira, 7 do corrente, pelas 18 horas, a assembléa geral extraordinaria da Caixa de Previdencia de Profissionais da Imprensa de Lisboa para tratar da construção da nova sede da Casa da Imprensa.

O dia religioso

AMANHÃ, 5—Santa Agueda, virgemm artir. Lausperene, está na igreja das Chagas, ás 11 e 30, festa a Nossa Senhora da Piedade, com missa solene, por instrumental; ás 18 e 30, vesperas solenes do orago.

Divisão alemã no Tejo

Como homenagem ao sr. barão von Hoyningen-Huene, ministro da Alemanha, e a sua esposa, a banda do couraçado alemão «Deutschland» foi hoje á legação da Alemanha, executando um concerto no palacio. Assistiu, além dos ministros, todo o pessoal, tendo sido oferecido um «cock-tail» aos componentes da banda.

Hoje, ás 21 horas, realiza-se no Gimnasio Club Português, uma exibição de gimnastica por tripulantes dos barcos alemães.

Amanhã, das 17 ás 19 horas, a banda do «Deutschland» voltará a tocar na praça do Comercio.

TRIBUNAIS

Na Boa Hora

No 10.º J. Izo Crinimal estão a ser julgados José Antonio Pereira e José da Silva, acusado o primeiro de furto de açucar á firma Ricardo Castanheira, pelo valor de vinte contos; e o segundo, como encobridor, por ter comprado parte do referido açucar.

O primeiro confessa haver furtado apenas 75 quilos, e o segundo diz ignorar que o açucar fosse roubado. Têm como defensores os srs. dr. José Afonso e Diogo Ribeiro, respectivamente.

AGRADECIMENTO

AO

Ex.mo Sr. Dr. José Filipe da Costa

Margarida Costa, vem por este meio manifestar ao Ex.mo Senhor Dr. José Filipe da Costa, o seu grande reconhecimento pelos esforços e carinho que lhe dispensou durante a sua gravissima doença, da qual se encontra completamente curáda, agradecimento este que entende dever tornar publico, embora molestando a sua reconhecida modestia.

Lisboa, 3 de Fevereiro de 1938.

AGRADECIMENTO

Ao Ex.mo Sr. Doutor Bastos Gonçalves

Arminda Correia Rumina e sua familia vem tornar publico o seu grande reconhecimento, pela forma brilhante como este distintissimo cirurgião a operou, bem como agadecendo aos seus ajudantes Exm.mos Sr. dr. Nicolau Bettencourt e dr. Fragoso Centeno a forma proficiente e carinhosa como actuaram em tão melindrosa intervenção.

Este Chá sem rival é muito apreciado pelo seu finissimo aroma e delicioso paladar.

A' venda nos bons estabelecimentos de todo o País.

CHA' LI-CUNGO

QUALIDADE EXTRA-FINA

Contra entrega de invólucros que representem o consumo de três quilos de Chá Li-Cungo entregaremos um LINDO BULE.

COMPANHIA DA ZAMBEZIA

Ao abrir as nossas instalações, pensámos não só em ganhar dinheiro, mas também em servir o público o melhor possível em qualidade de trabalho, empregando sòmente bons produtos.

ESTAÇÃO DE SERVIÇO AUTO-TRIUNFO

RUA DE SANTA MARTA, 206 TELEFONE 48336

PARA TAPETES E ALCATIFAS TÊM V.Ex.as UMA CASA ESPECIALIZADA

R. IVENS, 30-34 QUINTÃO LISBOA

APRESENTA BEIRIZ E ARRAIOLOS E EXECUTA QUALQUER DESENHO

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Cotação	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 3/4 1936 s/j	$50$00	949$50	$51$00
» 4 0/0 1934 »	—	986$00	983$00
Emprestimo 4 1/2 0/0 1912	—	2.200$00	
Consolidado 4 1/2 0/0 1933	1.025$00	1.023$00	1.026$00
» 4 3/4 1934 »	—	1.146$00	1.151$00
» 5 1/2 0/0 1933	1.063$00	1.063$00	1.061$00
Externo 3 0/0 1.ª Série »	1.718$00	1.717$00	1.719$00
» 3 0/0 2.ª » »	—	—	—
» 3 0/0 3.ª » »	1.720$00	1.720$00	1.725$00
Cautelas s/juro 3.ª Série	166$00	165$50	—
Acções			
BANCOS			
Espirito Santo e Comercial de Lisboa	—	77$00	780$00
Lisboa & Açores, port.	380$00	376$00	—
ortugal, portador	—	1.125$00	—
C.as DE SEGUROS			
Bonança	—	—	1.000$00
Fidelidade	—	—	—
Mundial	—	242$00	244$00
Nacional	—	750$00	760$00
Sagres	—	1.250$00	1.500$00
Tagus	—	—	—
C.as DIVERSAS			
C. P. ordinaria	—	—	—
» » privilegiadas	10$00	10$20	11$30
Aguas de Lisboa, port.	—	250$00	—
» » ass. 1934	146$00	145$00	147$00
» » ass. 1936	—	—	150$00
Credito Predial	14$10	14$00	14$40
Gaz e Electricidade	311$50	311$50	312$00
Portugal e Colonias	87$80	87$50	88$00
Navegação	128$00	128$00	128$00
Portuguesa de Pesca	—	280$00	
» de Tabacos	410$00	403$50	410$00
Tabacos de Portugal	—	350$00	363$00
Tabaqueira	—	—	—
União Electrica Portug.	—	—	—
COLONIA			
Açucar de Angola	—	390$00	392$00
Busi — 1.ª Emissão	48$50	48$00	48$50
» — 2.ª »	—	—	—
Ilha do Principe, as.	386$00	386$00	387$00
Obrigações			
C. P. 6 0/0	189$00	189$00	190$00
Prediais 6 0/0 — 1932 1.ª S	—	—	90$00
» 7 0/0	103$50	103$50	104$00
União Elect. Port. 6 1/2 0/0	115$00	114$00	116$00
» » » 5 0/0	—	—	105$00
Busi 6 1/2 0/0	119$00	118$00	120$00

HENRIQUE DE BARROS GOMES

Corretor oficial da Bolsa de Lisboa

TELEF. 2 5482 RUA S. JULIÃO, 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Vendas
Londres	110$17	110$19
Paris	$72,5	$72,9
Madrid	1$28,0	1$28,1
New-York	21$97.6	21$98,8
Zurich	5$10,0	5$10,3
Roma	1$15,6	1$15,7
Bruxelas	3$72.4	3$72,6
Amsterdam	12$28.4	12$29.0
Berlim	8$87 5	8$88.0
Praga	$77,2	$77 3
Rio de Janeiro	1$30,5	1$30,5
Libra ouro	—	—

Retiro da Severa

Rua Antonio Maria Cardoso, 5

Telefone 2 5979

Hoje ás 21|30 horas novo e sensacional recital de **Folclore português**, sob a direcção literaria e artistica de Antonio Botto.

As mais lindas canções de Portugal

No programa: **Berta Cardoso**, Deonilde Gouveia, Julio Proença e Jacinto Pereira.

O Retiro da Severa continua em festa.

Jantares a 12$00 Entrada Franca

Retiro da Severa (Cine-Rex)

Rua da Palma

Maria do Carmo Torres, Raquel de Sousa, José Tovar, Victor Daniel, Estreia neste salão do artista Eugenio Silva.

Domingo: «Matinée».

ENTRADA FRANCA

Adelina Fernandes

Salão Luso Artistico

Hoje, grandioso programa, com a distinta actriz

Adelina Fernandes,

Alcidia Rodrigues e Manuel Pereira.

Rua Nova da Trindade

TEATROS E CINEMAS

Imagem do dia

«O Grito de 1938» marca uma nova orientação do cinema. De futuro não se poderão fazer espectaculos como este de sumptuosidade, de luxo, de grandeza, de verradeiro deslumbramento, sem recorrer a côr. Aos três ou quatro valores que dantes se empregavam sucederam todas as gradações da paleta. Não se trata, porém, da côr artificial, mas de côr real, exacta,—aquela que os nossos olhos vêem.

Mas «O Grito de 1938» tem ainda outras revelações. A apresentação do maior artista de «jazz» americano, que não é, apenas, um extraordinario musico, mas um espantoso, um diabolico actor, duma intensidade de expressões, que bate todos os «records» da elasticidade e da variedade fisionomica.

«Grito de 1938» representa uma das maiores vitorias do cinema moderno. Em tudo, diga-se, é um espectaculo digno do nosso seculo. Talvez a sua maior «feerie».

Atrás do reposteiro

Eva Stachino fixou, definitivamente residencia no Rio de Janeiro, onde se estabeleceu com um «atelier» de costura e de guarda-roupa para mascarados e para o teatro.

— São esperados no dia 12 do corrente, a bordo do «Cuyabá», vindos do Rio de Janeiro, os artistas Ema de Oliveira, Santos Carvalho (Manuel) e o ponto Mario Torres, tendo ali ficado, por mais algum tempo, o actor Miguel Urrico.

— Regressou do Porto o empresario do Coliseu, nosso amigo Ricardo Covões.

— Está em Lisboa o empresario Luciano Dias, que vem organizar o elenco que fará os espectaculos do Carnaval no teatro Avenida, em Viseu.

— Foi já aprovada pela censura a comedia argentina «O principe herdeiro», tradução da brilhante actriz Maria Helena, destinada á festa desta artista no Avenida.

«A Sopa Juliana», no Avenida

Estreia-se hoje, pela companhia Maria Matos, no Avenida, o novo original português de Ascensão Barbosa e Abreu e Sousa, «A Sopa Juliana», cuja distribuição é a seguinte:

D. Juliana da Fonseca (Caxias), *Maria Matos;* Lelé. *Maria Helena;* Laurinda Marques, *Laura Fernandes;* Margarida, *Maria Reis;* Tininha, *Lucia Mariani;* Rosalina Pimenta, *Rosina Rego;* A. sr.ª Joana, *Idalina Lopes;* D. Anastacio da Fonseca, (Caxias), *Assis Pacheco;* Jeronimo Pimenta, *Joaquim Prata;* Lourenço Marques, *Antonio Palma;* Evaristo Guerra, *Joaquim Miranda;* Raul, *Luiz Filipe;* Luiz, *Francisco Costa;* Costa, *José Morais;* Silva, *Alfredo Pereira,* e Um operario, *José Monteiro.*

A atracção Luiz Barreira

Entre o elenco de categoria que vai interpretar, no Maria Vitoria, a revista «A Praça da Alegria» figura uma grande atracção internacional — Luiz Barreira — artista português, que nesta peça afirmará a reputação enorme que obteve na sua passagem pelo Brasil, Argentina e Mexico, especializando-se no seu «folklore». Sucessor brilhantissimo do saudoso Carlos Gardel, Luiz Barreira realizará em «A Praça da Alegria» varios numeros e ainda «Nostalgia», uma teatralização do «Tango», que foi o ultimo triunfo em Buenos Aires.

"A Rosa do Adro", de Chianca de Garcia, no Trindade

Chianca de Garcia reviveu, com a «Rosa do Adro», uma admiravel pagina de romantismo. Da obra esquecida ou, apenas da sua sugestão, ele arrancou um filme de prodigioso interêsse, de feitio, nitidamente, popular, que vai fazer carreira nos países de lingua portuguesa. Soube vêr o assunto e, o que é mais, sentiu que a alma das multidões, apesar do materialismo da epoca, continua sendo, impenitentemente, romantica. E' que o romantismo, em Portugal, não é apenas uma escola literaria, o produto duma epoca com os seus corifeus intelectuais e artisticos, mas uma expressão natural da doçura, do idealismo, da amorosidade da nossa raça, que tem resistido a todas as influencias estranhas. Quando essa expressão coincidiu com o periodo literario, de que foram mestres um Herculano, um Castilho, um Garrett, um Camilo, o povo que não lia, começou a lêr, e, o que é mais curioso, é que ainda não os deixou de lêr, a esses e aos outros, numa sofrega curiosidade.

Repare-se que eu não afirmo a superioridade dessa escola em relação ás outras. Constato um facto, apontando, como exemplos, um «Amor de Perdição», e esta «Rosa do Adro», que suponho serem os livros mais divulgados em Portugal.

Chianca de Garcia foi, pois, feliz na sua escolha, recordando, no «écran», esse lindo e tocante romance, feito de sentimentos simples, que se passa num dos periodos mais agitados da vida portuguesa. E não o atraiçoou, mesmo quando, no seu criterio liberrimo de realizador, accionou o entrecho, eliminando-lhe elementos secundarios ou juntando-lhe circunstancias que podiam ter interesse de vizualidade dramatica. A tecnica dêste filme não se parece com a de qualquer outra das obras de Chianca de Garcia Fez diferente, mas com consciencia, com inteligencia, sabendo bem que, em Portugal, um filme que não tem as qualidades espectaculares que a multidão exige, é a falencia vertical da empresa produtora. Compare-se, por exemplo, a maneira do «Trevo de Quatro Folhas», produção luxuosa, de interiores vistosos, moldada ao gosto da epoca, mas, no fundo, diga-se em abono da verdade, bem pouco portuguesa. E' que o americanismo cinematografico não chega, apenas, ao Havre ou a Hamburgo, e toma o caminho das capitais. Desvia a sua rota e entra, nas aguas do Tejo, empavezado de modernismo.

Será bonito, agrada, fará mesmo mais impressão, mas qualquer coisa nos segreda que o artificio dos estudios deminui, limita, escraviza o que é puramente nacional. Nesta «Rosa do Adro», Chianca de Garcia não pensou em Hollywood, nem mesmo nos zoilos exigentes, que se posternam perante o que é estrangeiro. Pensou, talvez, que um grande romance popular tem de ser feito, com naturalidade, sem simplificar a acção, e com uma tecnica livre que não obrigue a encadeamentos mais ou menos subtis, mas que se arranjam sempre, se é que não se repetem soluções já conhecidas. Ha uma grande diferença ainda, entre o «Trevo de Quatro Folhas» e a «Rosa do Adro». O primeiro é um filme de Lisboa; o segundo um filme de aldeia. Aquele passa-se na nossa epoca; o outro decorre no seculo passado. Chianca de Garcia, ocmo um pintor, sabe variar a sua maneira plastica conforme os assuntos. De facto, cada tema cinematografico exige uma maneira especial para ser aproveitado, interpretado, enquadrado, numa palavra, trabalhado.

«Rosa do Adro» é um poema de amor e de sacrifício, tocado daquela graça ingenua que é apanagio da gente portuguesa. Toda as teclas do sentimento vibram, na obra, numa doce harmonia. Ha o amor que se converte em paixão; o pitoresco em ridiculo; o sacrifício em heroismo, e a intriga em autentico romance. De principio a fim—é uma historia, cheia de movimento, entrecortada de lances de emoção, sôbre a qual se reconstituiu o ambiente da epoca. A aldeia portuguesa surge numa paisagem de incomparavel beleza, com os seus tipos substantivos, que ainda hoje existem, como no tempo do senhor D. Miguel e do senhor D. Pedro. O padre bondoso, de epiderme grosseira, dentro do qual rutila uma luz de vigilia cristã; a Rosinha, que deu nome á obra, tipo de pegureira, miraculada de beleza, nascida das tristes ervas, crisol de pureza, delicada expressão de amor, que ainda hoje é uma entidade real; a baronesa ridicula, agarrada aos seus pergaminhos e preconceitos: o marido mais discreto, mas ferrenho conservador; o jovem medico de aldeia que requesta a pobre flôr da aldeia e a esquece; o colega daquele que converte o seu odio profissional em questão politica; e o rapaz rude e leal, que não sabe definir o que lhe vai na alma, sempre pronto a todos os sacrifios e temeridades. Os caracteres são exactos. Sentem-se, e estão, cinematograficamente, bem traduzidos. Chianca de Garcia soube escolher os seus tipos que acusam, de facto, uma real verdade humana. Dir-se-ia até que não representam, mas que vivem na expontaneidade dos sentimentos.

De modo algum pretendemos contar o entrecho, mas não podemos deixar de apontar algumas cenas que são, na verdade, empolgantes ou têm interesse artistico, folclorico, mesmo visual. Veja-se, por exemplo, a diferença que faz uma aldeia, construida no «set» de um estudio da aldeia autentica, de granito patinado, e rodeada duma admiravel paisagem. Parece que as figuras se movem melhor, são mais carnais, mais certas na sua expressão verbal. Ha como que uma poesia viva nos montes, nos pinheirais, naquele penedo que, como uma terre, olha o mar, rasgado de espumas. Nenhum cenario, por mais belo que seja, poderá rivalizar com a Naturezaa. E' por isso que este filme, despido de todos os convencionalismos, tem como que uma emoção nova, profunda, que passa além dos olhos. Vejam-se, igualmente, as cenas decorridas na praia daApulia. Nunca o mar foi tão belo nos «écrans» portugueses.

A vastidão do Oceano, a radiação solar, o friso dos pescadores, com os seus ancinhos de pau da apanha do moliço, a sua indumentaria tão pitoresca, o gravado das feições, enrugadas como portulanos, e depois o seu arraial, onde ha guitarras e canções, tudo isto, paisagem fisica e humana, está admiravelmente marcado em notas justas, onde ha arte, mas sem artificio O mesmo diremos da feira ruidosa, aguarela impressiva de costumes, entre toneis, onde o vinho deve ter a côr do sangue, e um grupo de ilndas raparigas, com os seus trajos carcteristicos. As canções de escarneo e mal dizer de el-rei D. Diniz, ressuscitam, através dos tempos, na boca de Costinha, em versos saborosos, maliciosos, que fazem rir o publico.

Ele e Alegrim constituem os veios comicos, inesgotaveis, da acção, que equilibram a parte dramatica. Mas esta tem trechos que não se esquecem facilmente. A luta entre os dois rapazes, verdadeiramente agressiva; o assalto á casa do medico, com o seu duplo aspecto ameno e tragico; a morte da «Rosa do Adro», que arrepia de emoção e que é, como tecnica, admiravel; e aquele carro, á louca desfilada, por montes e vales, com um carregamento de trigo para os liberais do Porto, perseguido, metralhado, mas que, por fim, chega, rompendo, vitoriosamente, as linhas adversas.

«Rosa do Adro» tem todas as caracteristicas dum grande espectaculo feito com os olhos no publico. Este ha de chorar, com a heroina, sofrer com ela, partilhando as suas dôres e desilusões, e rir com a caricatura de Alegrim, magnifico actor de cinema, e a bonomia simpatica de Costinha. Mas ha mais artistas a citar: Adelina Abranches, que tem um belo episodio dramatico; Maria Lalande, violeta de ternura, com passagens admiraveis de emoção; Elsa Rumina, fina e graciosa, duma estranha beleza, Oliveira Martins, que interpetra um dificil galã; Macedo, muitissimo bem, no seu tipo rustico, de alma generosa; Albuquerque que, com autoridade, faz o bondoso padre; Sacramento, com as suas suissas de barão, e muitos outros que provam com exuberancia, que em Portugal ha materia humana para cinema. Na musica louvemos apenas o melhor. Correia Leite, que sublinhou deliciosamente os versos das duas respostas de Silva Tavares. Fotografia muito boa, sobretudo nos exteriores. Som perfeito, gravado pelo engenheiro Brito Aranha. Ha ainda a elogiar a confecção dos figurinos, sem anacronismos de moda.

O publico que enchia, ontem, o Trindade, dispensou, no final, a Chianca de Garcia e aos interpretes da «Rosa do Adro», uma fremente e prolongada ovação, a que se associaram o Chefe do Estado e o ministro da Educação Nacional. Na primeira parte exibiu-se um notavel documentario do arquipelago dos Açores, de Gartner.

Apenas um elogio: é o melhor que temos visto sôbre assuntos portugueses.—*A. P.*

Hoje, pela ultima vez, no Coliseu: o filme «Palhaços»

Se ainda não viu o filme «Palhaços», aproveite esta noite, no Coliseu, visto que é a ultima da sua exibição, para admirar aquela obra prima de cinema, a mais perfeita e emocionante versão da opera de Leoncavallo, com o grande tenor Richard Tauber e outros artistas liricos de fama e o mais empolgante enredo de paixão, de amor e de cinema. Amanhã, estreia, em «matinée» e á noite, do admiravel filme de aventuras: «O Defensor da Lei».

No filme «O Grito de 1938» que esta semana se exibe no Tivoli, todas as maquilhages de estrelas e figurantes foram estudadas e executadas pelo mestre maquilhador de Hollywood Max Factor.

Walter Wanger, director da produção, disse que uma grande parte do sucesso do filme se deve ao prodigio de tecnica das maquilhages Max Factor.

Teatro nacional
Hoje — 21 e 30
A grandiosa peça em 3 actos original de **Ramada Curto**
RECOMPENSA

EDEN TEATRO
HOJE ás 20,45 e 23 horas a grande revista
"FANFARRA"
UM EXITO QUE DOMINOU TODOS OS EXITOS!!!
Aos domingos "matinée„ ás 15,30
SABADO, ás 16 horas, "matinée„ com a peça de miudos **"O Preto Mazalipatão„**

Variedades
Revista-coloseo uma só!
Revista triunfo só uma!
Olaré, quem brinca!
Neste teatro
A's 8 e 30 e 11 horas:
Domingo: "Matinée" e duas sessões, á noite

PROGRAMAS DE HOJE

S. LUIZ — A's 21 e 30 — Tel. 2 7172 — Nasceu uma estrela — filme totalmente colorido com Janet Gaynor e Frederich March

CONDES — A's 21 e 30 — TEL. 2 523 — ULTIMA — A casaca verde — segundo a peça de Robert de Flers «Habit Vert» com Elv. Popesco, Victor Bucher, J. Berry, Larquey e Lefaur

TRINDADE — A's 21 e 30 — Telef. 2 0000 — A Rosa do Adro — o novo fonofilme de Chianca de Garcia, com Lalande, Elsa Rumina, Oliveira Martins, Th. Macedo, Costinha e Adelina Abranches

CAPITOLIO — Tel. 2 7493 A's 21 — Preludio de amor — com Grace Moore — Não se fala noutra coisa

TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF. 2 0595 — O grito de 1938 — filme musical 100 0[0 colorido com Warner, Baxter e Joan Bennett

ODEON — A's 21 e 15 — Telef. 2 2283 — Navio negreiro — com Warner Baxter, Wallace Beery, Elizabeth Allen e Mikey Rooney

PALACIO — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163

TERRASSE — Tel. 4 0917 — O homem da sorte — Miguel Strogoff

LYS — Telef. 4 8560 — O homem da sorte — O misterio do subterraneo

ROYAL — Telef. 45037 — A's 21 — Dormitorio de raparigas — Um grande acto de Variedades

POLITEAMA — A's 21,15 — Telef. 26305 — Mulheres modernas — com Virginia Bruce e Melwyn Douglas — Contrabandistas do ar — com Rosalind Keit e Ch. Quigley

CENTRAL — TEL 24561 — Soirée ás 21 e 30 — Perdidos para o Mundo — e — Homem de 40 anos

PARIS — Tel. 6 2 30 — A's 21 h. — DOIDOS & C.ª — com Crawford e Cl. Gable — Codigo Secreto

REX — Telef. 2 9656 — A's 21 e 15 — MARIA PAPOILA — A Valsa do Adeus

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — A carga da Brigada Ligeira

O ULTIMO DIA DA ESQUADRA INGLES

A "Home Fleet,, prestou homenagem aos portugueses

O povo aclamou entusiasticamente a Inglaterra, Portugal e a aliança luso-britanica, durante o desfi

Dois sargentos ingleses empunhando a corôa que foi deposta no monumento

Deve dizer-se que fechou com chave de oiro o programa da visita ao Tejo das divisões da «Home Fleet». A homenagem prestada esta manhã pelos marinheiros ingleses aos portugueses mortos na Grande Guerra foi uma cerimonia imponente, que teve a consagrá-la um caloroso entusiasmo popular.

Muito antes da hora marcada, já um publico numeroso se aglomerava pelos passeios da avenida da Liberdade, onde cordões de policia mantinham os curiosos. A multidão foi engrossando e pode dizer-se que atingiu a cifra de alguns milhares de pessoas.

Junto ao monumento aguardavam o almirante «sir» Roger Backhouse, os srs. vice-almirante Mata Oliveira, em representação do ministerio da Marinha; tenente-coronel Esmeraldo Carvalhais, pelo ministerio da Guerra; Pinto Ferreira, pelo ministerio dos Negocios Estrangeiros; general Daniel de Sousa, comandante José Cabral e outros componentes da Liga dos Combatentes da Grande Guerra; general Raul Esteves, coronel Silvão Loureiro, pelo governador militar de Lisboa; representantes da União dos Invalidos da Guerra e dos combatentes ingleses; comandante Nuno de Brion, major Santana, etc.

Diante do monumento formava uma companhia da nossa Armada, com banda e bandeira, que tinha á esquerda uma companhia do Exercito. Por detrás alinhavam numerosos legionarios, uniformizados.

A's 9 e 45, surgiu, vinda da praça dos Restauradores, uma companhia de desembarque da Armada Real britanica, marchando impecavelmente e com a banda dos fuzileiros navais á frente a executar uma marcha militar. Seguiam os marinheiros ingleses centenas de populares, que depois se distribuiram pelos passeios centrais da avenida, engrossando mais ainda a já consideravel massa de publico.

O desfile dos marinheiros

A fôrça britanica subiu a avenida, por entre a curiosidade de milhares de pessoas, e foi postar-se em lugar de honra que lhe tinha sido destinado: á direita dos contingentes portugueses.

Entretanto, chegavam, em automoveis, os srs. embaixador britanico, almirante «sir» Roger Backhouse, capitão de mar e guerra Holland, adido naval britanico; capitão de mar e guerra Jones, comandante do «Nelson»; ajudantes e outros oficiais.

Dois sargentos do «Nelson» empunhavam uma enorme e lindissima corôa de camelias. As maquinas de filmar não paravam e os fotografos dos jornais não tinham mãos a medir. Eram 11 horas em ponto. Após os cumprimentos, o almirante Backhouse subiu á base do monumento e coadjuvado pelos sargentos que seguravam a corôa, colocou-a solenemente e perfilou-se em continencia. A banda do «Nelson» rompeu com os acordes da «Portuguesa», as fôrças apresentaram armas e partiram da multidão os primeiros «vivas» a Portugal, á Inglaterra e á aliança luso-britanica, correspondidos com grande entusiasmo.

Três aviões do Exercito e um de Marinha evolucionaram, associando assim a Aeronautica a tão imponente cerimonia.

Sôbre um cartão que pendia da corôa liam-se, em português, estas palavras:

«Aos ilustres portugueses mortos na Grande Guerra, como preito de homenagem do comandante em chefe, oficiais e marinheiros da «Home Fleet».

Depois, a banda da nossa Armada executou o hino inglês, escutado tambem em continencia por todos os presentes. Ouviam-se de quando em quando novas aclamações e os nomes de Portugal e da Inglaterra eram vitoriados com calor por milhares de pessoas.

Durante o desfile os marinheiros ingleses e as fôrças portuguesas foram alvo de grandes aclamações

Começou depois o desfile em continencia perante o monumento. Avançou á frente a Marinha britanica. Uma grande salva de palmas saudou os marinheiros da nossa velha aliada no momento em que o capitão-tenente Campbell ordenou em voz seca e energica:

—Continencia á direita!

Do publico partiam novas aclamações correspondidas sempre com o maior entusiasmo. Desfilou depois a Marinha portuguesa e repetiram-se as manifestações. Fechou o desfile o contingente do Exercito, que passou por entre grandes salvas de palmas e «vivas» calorosos ao Exercito de Portugal.

Terminado o desfile, o almirante Backhouse cumprimenou novamente todas as individualidades presentes e os antigos combatentes, após o que se retirou, acompanhado pelo embaixador britanico.

Os marinheiros foram sempre acompanhados por numerosos populares até ao cais da Alfandega, onde embarcaram para bordo do «Nelson».

A largada da esquadra

A esquadra britanica largou esta tarde do Tejo com destino á base de Gibraltar.

Cêrca das 13 horas, a flotilha de contra-torpedeiros saiu da doca de Alcantara e foi fundear em frente do Arsenal do Alfeite, proximo dos couraçados «Nelson» e «Rodney».

Pouco antes das 15 horas os contra-torpedeiros levantaram ferro e foram descendo o rio lentamente, em formatura de coluna simples.

A's 15 horas em ponto, os couraçados levantaram ferro e foram tomar a testa da formatura, de rumo á barra.

Os nossos navios de guerra içaram sinais de «boa viagem» e saudaram a esquadra com formatura das guardas nas toldas.

Uma excepção ao protocolo

Quando o «Nelson» passou junto da fragata «D. Fernando», o navio-chefe português içou a tope a bandeira inglesa e salvou com 17 tiros, o que constitui uma excepção ao cerimonial maritimo, pois está estabelecido haver apenas salvas á chegada.

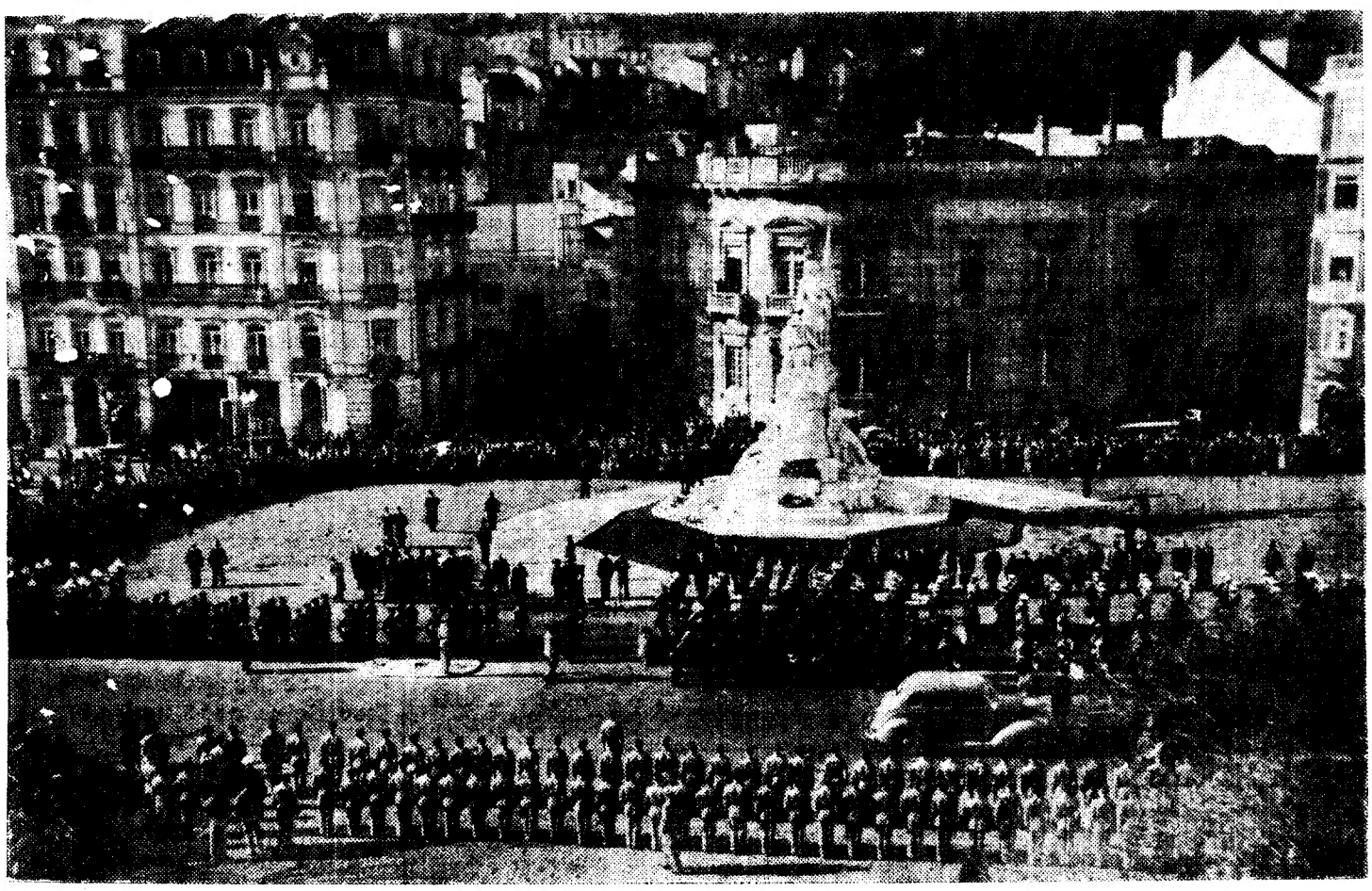
O «Nelson», em resposta, içou a bandeira portuguesa e correspondeu com igual numero de tiros.

Nos pontos altos da cidade juntaram-se milhares de pessoas para vêr sair os navios.

A esquadra transpôs a barra pelas 16 horas.

Divisão inglesa na Madeira

Com destino ao Funchal largou esta manhã do Tejo o contra-torpedeiro «Vouga», que vai prestar honras a



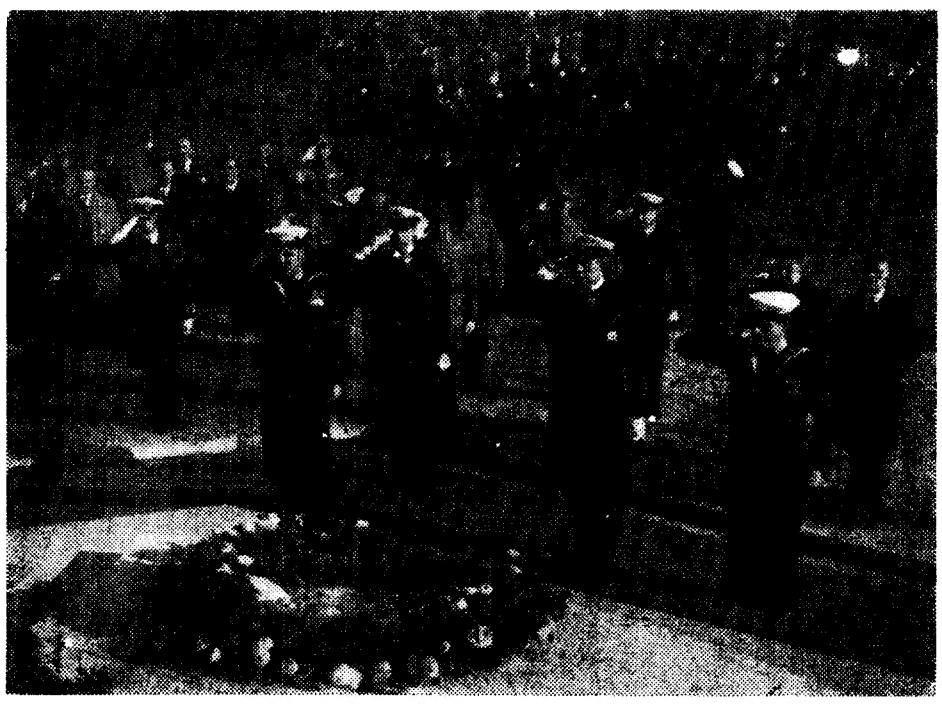
Um aspecto geral da homenagem que a Armada britanica prestou hoje aos portugueses mortos na Grande Guerra

A multidão acompanhando os marinh

ESA NO TEJO

s mortos na Grande Guerra

esfile dos contingentes pelas ruas de Lisboa



O almirante Bakhouse em continencia perante o monumento

uma divisão naval inglesa que deve chegar á Madeira na proxima semana.

Deve chegar ao Tejo ainda este mês outra divisão inglesa

Nos ultimos dias do corrente mês deve chegar ao Tejo a divisão de submarinos da «Home Fleet» constituida por 6 unidades. Demorar-se-á alguns dias no nosso porto.

O banquete de ontem no Aviz Hotel

E'-nos grato constatar que o banquete realizado ontem á noite no Aviz Hotel em honra das Marinhas de Guerra inglesa e alemã, oferecido pelo sr. ministro da Marinha, constituiu um grande sucesso de arte culinaria, refinado gosto artistico e perfeição nos mais pequenos detalhes, até ao ponto de serem impressos os nomes dos convivas em cartões individuais com o emblema de Portugal.

A mesa continha 90 duzias de camelias vermelhas, de Sintra, que, com as suas folhas reproduziam as côres nacionais. 8 caravelas douradas e luminosas lembrando as nossas descobertas, uma magnifica estatua servindo de cascata estava colocada no centro do aquario luminoso com peixes japoneses que constituia o centro de mesa. Profusões de camelias rodeavam o aquario e as caravelas.

O sucesso foi tão marcado que, no final, o almirante Backhouse procurou o director do hotel, a quem declarou textualmente: «Desejo felicitar o Hotel por este magnifico e perfeito banquete».

Declarou ainda que em parte alguma pôde vêr nada que se comparasse com a decoração da sua mesa e delicadeza da sua cozinha.

Honram-nos bastante estas palavras, pois o jantar foi confeccionado neste dia por chefes portugueses, sendo tambem feito o serviço unicamente por portugueses. O Aviz Hotel marcou mais uma vez.

nheiros ingleses durante, o seu imponente desfile na Avenida da Liberdade

O NOSSO PATRIMONIO ARTISTICO

A protecção aos monumentos nacionais

Um decreto que abrange a defesa das manchas de arvoredo e arranjos florestais

Pelo ministerio das Finanças vai ser publicado um decreto do mais alto interesse no sentido de proteger os monumentos nacionais, impedindo que se sacrifiquem as zonas arborizadas que constituem interessante moldura decorativa para esses monumentos, ao mesmo tempo que valorizam a paisagem.

No relatorio que precede o decreto diz-se que «os monumentos nacionais e os imoveis de interesse publico, carecem de ambiente para realce da propria beleza e das suas linhas arquitectonicas». Ora em varios diplomas promulgados tem-se incluido disposições tendentes a evitar que á sua volta se levantem construções que os aviltem ou prejudiquem a dignidade dos seus contornos.

As medidas de defesa do patrimonio artistico e historico da Nação postas em pratica nos ultimos anos têm-se tornado dignas dos maiores elogios. A elas se deve a obra grandiosa de conservação e reconstrução de tantos dos nossos principais monumentos.

Ha, no entanto, prossegue o relatorio, necessidade de novas medidas que abranjam a defesa e protecção das manchas de arvoredo, arranjos florestais e jardins de interesse artistico ou historico, e bem assim os exemplares isolados de especies vegetais que pelo seu porte, idade ou raridade se recomendem a cuidadosa observação. «Deste modo, diz justamente o relatorio, não só se afirma por eles respeito, como se organizam os meios de defesa desta parte do nosso patrimonio representado na paisagem, na arquitectura dos jardins e na majestade das velhas arvores».

Estas providencias que, a-pesar-de impostas principalmente por motivo de ordem estetica, vão contribuir para aumentar o patrimonio moral da nação, contêm-se no decreto que em seguida publicamos:

«Artigo 1.º — O arranjo, incluindo o corte e a derrama das arvores em jardins, parques, matas ou manchas de arvoredo existentes nas zonas de protecção de monumentos nacionais, edificios de interesse publico ou edificios do Estado de reconhecido valor arquitectonico, definidas nos termos do decreto com fôrça de lei n.º 20.985, de 7 de março de 1932, e no decreto n.º 21.875, de 18 de novembro de 1932, respectivamente, fica sujeito a autorização prévia da Direcção Geral da Fazenda Publica, ouvidas as indicações de ordem tecnica das Direcções Gerais dos Edificios e Monumentos Nacionais e dos Serviços Florestais e Aquicolas, e parecer da Junta Nacional de Educação (6.ª Secção).

§ unico. — Consideram-se abrangidos, para todos os efeitos, pelo disposto neste artigo, os exemplares isolados de especies vegetais, que pelo seu porte, pelo seu desenho, pela sua idade ou raridade, a Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquicolas classifique de interesse publico.

Art.º 2.º — Os pedidos de autorização serão instruidos com uma fotografia do local onde se pretende executar o trabalho e o esquema deste, podendo a Direcção Geral da Fazenda Publica exigir outros elementos. Os pedidos serão despachados no prazo maximo de 60 dias, salvo se fôr necessario alguma diligencia demorada, do que se dará conhecimento aos interessados.

Art.º 3.º — As despesas a que derem lugar as diligencias indispensaveis para a resolução do pedido de autorização, serão de conta do individuo ou entidade requerente, que fará preparo da importancia provavel da referida despesa.

Art.º 4.º — Uma vez concedida a autorização para a execução dos trabalhos previstos no artigo 1.º, os responsaveis têm o prazo de 60 dias a contar da recepção do aviso pelo correio para lhes dar inicio. No caso contrario e ainda no de paralisarem ou demorarem a obra, haverá lugar a multa, até 1.000$00, salvo motivo que a Direcção Geral da Fazenda Publica julgue atendivel.

§ unico. — A obra fica sob a superintendencia tecnica da Direcção Geral que tiver sido consultada e que a fará fiscalizar.

Art.º 5.º — Incumbe á Direcção Geral da Fazenda Publica promover, por intermedio do agente do ministerio Publico que fôr o competente, o embargo de obra nova dos trabalhos previstos no artigo 1.º iniciados sem autorização e a consequente acção, assim como lhe incumbe promover a demolição da obra que fôr executada sem essa autorização ou fora dos termos em que foi concedida, a reposição das coisas no seu estado anterior e a indemnização que possa competir. No caso de corte ou derrama de arvores, ao responsavel será aplicada uma multa pela Direcção Geral da Fazenda Publica não inferior a cinco vezes o valor da arvore ou da derrama, multa cobrada coercivamente pelo processo das execuções fiscais.

Art.º 6.º—Independentemente da iniciativa dos interessados na execução dos trabalhos previstos no artigo 1.º e regulada no artigo 3.º, a Direcção Geral da Fazenda Publica, ouvidas as indicações de ordem tecnica das Direcções Gerais dos Edificios e Monumentos Nacionais e dos Serviços Florestais e Aquicolas, ou sob proposta da Junta Nacional de Educação (6.ª Secção), pode notificá-los para realizarem, no prazo que lhes fôr fixado, a obra que se tornar indispensavel, analogamente ao disposto no artigo 44.º do decreto com fôrça de lei n.º 20.985, de 7 de março de 1932 e seus paragrafos.

§ unico—Terá aplicação aos proprietarios abrangidos pelas disposições dêste decreto-lei a doutrina do artigo 6.º do decreto com fôrça de lei n.º 21.875.

Art.º 7.º—O Estado, por intermedio da Direcção Geral da Fazenda Publica, pode optar na venda, quer particular, quer judicial, dos bens abrangidos pelo disposto no art.º 1.º e seu paragrafo.

Art.º 8.º—As disposições do decreto com fôrça de lei n.º 20.985, de 7 de março de 1932, e do decreto-lei n.º 21.875, de 18 de novembro de 1932, consideram-se materia subsidiaria dêste decreto-lei.

Art.º 9.º—Mantém-se em vigor o decreto com fôrça de lei n.º 20.827, de 27 de janeiro de 1932, tendente a obter a conservação dos povoamentos florestais da Serra de Sintra.

Art.º 10.º—O ministro das Finanças resolverá por despacho as duvidas que a execução dêste decreto-lei suscitar e a Direcção Geral da Fazenda Publica, ouvidas as Direcções Gerais dos Edificios e Monumentos Nacionais e dos Serviços Florestais e Aquicolas, expedirá as instruções indispensaveis para este fim».

Visitas aos quarteis

O sr. brigadeiro Monteiro de Barros, novo governador militar de Lisboa, acompanhado do seu chefe do Estado Maior, sr. major Vale de Andrade e ajudante de campo sr. tenente Spinola, visitou hoje o regimento de Sapadores de Caminhos de Ferro, a Companhia de Trem Hipomovel, os hospitais da Estrela e de Belem e o forte do Alto do Duque, onde foi recebido pelos respectivos comandantes e directores dos estabelecimentos hospitalares.

EDIÇÕES EUROPA iniciam:

a Colecção de Autores Modernos Portugueses com

NOME DE GUERRA

Romance de

José de Almada Negreiros

A' venda nas livrarias — Esc. 10$00.

Congresso Medico Nacional

dos desastres do trabalho

Estão-se activando os preparativos para a realização do 1.º Congresso Medico Nacional dos Desastres do Trabalho, cuja secretaria se encontra instalada na avenida João Crisóstomo, 66.

Tanto da capital como da provincia continuam a chegar inscrições de congressistas e trabalhos para serem presentes ao Congresso. Ao programa propriamente de ordem medico-legal está anexo um programa de excursões e festas destinado aos congressistas e suas familias.

A' lista já publicada de trabalhos recebidos pela Comissão Executiva, podem hoje acrescentar-se mais os seguintes: «Importancia da luz na higiene dos trabalhadores», do dr. Almeida e Sá; «Interesses profissionais», do dr. Alvaro Teixeira Malheiro e «A Medicina legal dos acidentes de trabalho», do dr. Pereira da Silva.

CLUB BRASILEIRO

Depois de amanhã, pelas 17 horas, realiza-se nos salões do Club Brasileiro a habitual «matinée» dansante que, como as anteriores, deve marcar pela distinção e alegria. Assistem tambem as crianças filhas de socios.

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

CARREIRA RAPIDA DA COSTA OCIDENTAL E ORIENTAL

VAPOR

GANDA

sairá no proximo dia 12 de Fevereiro, pelas 12 horas, recebendo carga para:

S. Tomé, Luanda, Lobito, Mossamedes, Lourenço Marques, Beira e Moçambique e para os demais portos da Costa Ocidental e Oriental, sujeito a baldeação.

AVISO AOS SRS. CARREGADORES:—Este vapor recebe carga até ás 20 horas do dia 8 e desta data até ás 20 horas do dia 11 com o aumento de 20 % e sujeitas as ordens de embarque ao visto do Conselho de Tarifas.

CARREIRA RAPIDA DA COSTA OCIDENTAL

VAPOR

PUNGUE

sairá no proximo dia 19, ás 16 horas, recebendo carga para:

S. Vicente, Praia, Principe, S. Tomé, Ambriz, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito, Benguela e **Mossamedes** e para os demais portos da Costa Ocidental, com baldeação.

AVISO AOS SRS. CARREGADORES: Este vapor recebe carga até ás 20 horas do dia 16 e desta data até as 20 horas do dia 18 com o aumento de 20 0/0 e sujeitas as ordens de embarque ao visto do Conselho de Tarifas.

Para tratar:

LISBOA — Rua do Instituto Virgilio Machado, 14

Telefone 20052

PORTO — Rua do Infante D. Henrique n.º 1

Telefone 2342

DE LUTO

José Teodoro Dias Soares

Na sua residencia rua Braamcamp, 11, 3.º, Dt.º faleceu hoje o sr. José Teodoro Dias Soares, de 59 anos, natural de Constancia, ministro plenipotenciario de 2.ª classe.

O extinto era casado com a sr.ª D. Alice Baltasar Soares e filho do sr. João Amaro Soares, proprietario.

O seu funeral realiza-se amanhã, 5 pelas 14 horas, da referida residencia para jazigo no cemiterio dos Prazeres.

Licinio Afonso Videira Neves

CASTELO DE VIDE, 2—No Sanatorio da Quinta dos Vales, em Coimbra, faleceu o estudante Licinio Afonso Videira Neves, filho do conservador do Registo Predial nesta vila, sr. dr. José Godinho Neves, a quem apresentamos pesames.

Funerais e Trasladações
AGENCIA ALVES
44 — Rua Nova da Trindade
Telefone 2 7523
113 — Avenida Almirante Reis
Telefone 4 1602

CONFERENCIAS

A conferencia que o sr. dr. Carlos Zeferino Pinto Coelho realiza no proximo dia 10, na sede da Ordem dos Advogados, sob o tema: «Alvitres sobre os meios de garantir que no funcionamento do Estado seja respeitada a ordem juridica», está a despertar vivo interesse no meio forense, não só pelo assunto que vai ser versado como tambem pelo prestigio do ilustre conferente.

—Intitula-se «O Trabalho de Cristo no Mundo de Hoje» a conferencia que o ilustre filósofo oriental dr. Jinarajadasa pronuncia hoje ás 21 e 20, no salão da Sociedade Teosófica, rua Passos Manuel, 20. Ao sentimento cristão, deve ser particularmente grata a exaltação da obra de Cristo, feita por um budista. O trabalho mais nobre a que um filósofo se pode dedicar—e é essa a missão do dr. Jinarajadasa através do mundo—é provocar uma compreensão mais estreita entre as religiões, entre as nacionalidades e entre os homens.

Emissora Nacional

Curso Popular de Tuberculose

Amanhã, pelas 17 horas, realiza-se ao microfone da Emissora Nacional a segunda lição do Curso Popular de Tuberculose, a qual versará as lesões anatómicas que o bacilo da tuberculose causa nos organismos que ataca.

A proposito dos horrores da mortalidade infantil em Portugal pela meningite tuberculosa, o sr. dr. Carlos Cabrita lembra ás mãis que, por cada cinco crianças que nascem em França, uma é imediatamente vacinada contra a tuberculose. Todas as mãis portuguesas devem pôr os olhos na elevada compreensão educadora e patriótica da mulher francesa, entregando tambem espontaneamente, e sem receios, os recemnascidos á vacinação primunizadora pelo bacilo de Calmette, pois só estamos a vacinar presentemente em Portugal 300 crianças por ano.

A preparação, em Portugal, da vacina contra a tuberculose é realizada pelo Instituto Bacteriológico Camara Pestana, sendo encarregado dos respectivos serviços o sr. professor Anibal de Magalhães; a vacina custa 15$00, sendo gratuita para os que a não puderem pagar.

Essa vacina pode ser aplicada pelas parteiras, porque é absolutamente isenta de qualquer perigo.

Pelas estatisticas do Instituto Pasteur de Paris, referentes ao ano de 1935, verifica-se que se vacinaram, durante onze anos, em 48 países, 1.343.000 crianças, sem que uma unica tivesse sido vitimada pela vacina, o que se pode verificar nos 1.800 estudos publicados até então na literatura medica mundial acêrca do B. C. G.

«LEGIÃO PORTUGUESA»

São convocados a comparecerem na sede da Brigada Naval, no proximo domingo, pelas 8 e 30, todos os Comandantes de Lança e todos os Chefes de Secção.

—Os legionarios do 1.º terço devem comparecer no proximo domingo, ás 9 horas, na Carreira de Tiro de Pedrouços. Os dos outros terços no quartel de Artelharia, ás 8 e 45.

LIGA DOS COMBATENTES

O sr. general Raul Esteves fará na Liga dos Combatentes da Grande Guerra, no proximo dia 10, pelas 21 e 30, o elogio historico do falecido general Tomaz Antonio Garcia Rosado, que foi prestigioso comandante do C. E. P.

ASSOCIAÇÃO «LUIZ BRAILLE»

A favor do socio invisual sr. Hermenegildo dos Santos realiza-se na Associação «Luiz Braille», amanhã, ás 21 horas, uma festa que terminará com baile.

Casino Estoril

Aos sabados: Jantar á Americana
Traje de soirée
Preço: Esc. 20$00

Nos restantes dias: Jantar dançante
Preço: Esc. 12$50

Bilhetes especiais:
Todos os dias, excepto sabados e domingos:

Comboio, (2.ª cl. ida e volta) e **Jantar ou Ceia, Esc. 16$,** incluindo Taxas, serviço, autocarro da Estação ao Casino e entrada

TODOS OS DIAS: Comboio, (2.ª cl. ida e volta) **autocarro** da Estação ao Casino, **entrada** e um **vale** de Esc. 2$50 para consumo no Restaurante e Bars do Casino **Esc. 12$50**

A' venda nas bilheteiras do Cais do Sodré

Aos sabados, ás 16.30 horas, concerto pelo **Quinteto Paulo Manso**

Todos os dias: De Tarde—chá dançante (excepto Sabados) e á Noite — Baile Cinema

Orquestra Portugal

Optimo emprego de capital

Vende-se **predio** de rendimento, de magnifica construção pombalina, no coração da cidade, rua dos Correeiros, n.os 180 a 192, torneiando para a rua de Santa Justa, n.os 47 a 53.

Tem lojas e cinco andares com dois lados, estando **vagos** neste momento dois andares.

O seu valor na matriz é de 1.300 contos.

Recebem-se propostas para a sua compra, em carta fechada, que deverão ser endereçadas "Ao Ex.mo Senhor Dr. Juiz Sindico das Falencias„ e trazer bem visivel no envelope a indicação "PROPOSTA SOBRE O PREDIO DA RUA DOS CORREEIROS„.

Essas cartas serão entregues no Gabinete do mesmo M.mo Juiz, sito no Torreão Oriental da Praça do Comercio, antigo Tribunal de Comercio, todos os dias, das 11 ás 17 h.

A base da proposta é de 700 contos, sendo a sisa (antiga contribuição de registo) a cargo do comprador. Não ha despesas de praça entregando-se o predio livre de qualquer onus real.

As propostas deverão estar entregues até ás 13 horas (uma da tarde) do dia 19 de Fevereiro proximo, sendo abertas ás 15 horas (3 da tarde) no mesmo dia, no seu Gabinete, pelo M.mo Juiz Sindico das Falencias, e procedendo-se em seguida à licitação verbal, se outra formula não fôr resolvida pelo M.mo Juiz.

Dão-se todas as informações na Rua dos Fanqueiros, 277, 1.º.—Telefone 2 2403.—Rossio, 79.—Telefone 2 1215; e Rua da Prata, 279, 2.º—Telefone 2 4164.

OZONAIR

APARELHOS GERADORES DE OZONE PARA

Aplicações domesticas — purificação, desodorisação, etc., do ar das casas particulares, pequenos escritorios, etc.

Aplicações Industriais

a) purificação e desodorisação do ar dos cafés, restaurantes, cinemas, teatros, grandes armazens, fabricas, etc.
b) purificação e envelhecimento dos alcoois e vinhos e vinagres.
c) no fabrico da cerveja, do alcool, dos oleos, sabões, etc.
d) na conservação dos generos alimenticios, peles, etc., etc.

Aplicações terapeuticas — no tratamento da anemia, doenças da boca, afecções pulmonares, asma, diabetes, cicatrização de feridas, etc.

Representante exclusivo para Portugal de Procédés OZONAIR

IZIDORO TOSCANO RICO

R. da Prata, 250, 2.º, Dt.º—Telef. 2 3725—LISBOA

Imitar...

os reclames d'«A Mariazinha»... é facil.

Mas IGUALAR o seu café.... é impossivel!....

A Mariazinha

Rua Barros Queiroz, n.os 26 e 28
(á igreja de S. Domingos)

NAO CONFUNDIR

A UNICA BOQUILHA EFICAZ!

Repr. Victor Chaskelmann & C.ª
Rua da Palma, 268—Lisboa

Football no Pôrto

Por motivo do desafio que se efectua no Pôrto em 6 do corrente, a C. P. organiza um combóio especial que parte da estação do Rossio no próprio domingo ás 2 horas da manhã.

Os preços da viagem de ida e volta são 80$00 em 2.ª classe e 55$00 em 3.ª.

A marcação de lugar é facultativa e custa apenas 2$50.

Os bilhetes estão á venda nas «Informações» da estação do Rossio.

11.º Leilão

da SOCIEDADE PORTUGUESA DE LIQUIDAÇÕES

Norberto Fuertes, L.da

Rua de S. Pedro de Alcantara, 45

De mobiliario, adornos, lustres, candeeiros, carpettes, louças, vidros, quadros, bibelots, etc., conforme descrito no nosso catalogo a distribuir no acto do leilão que se realiza

Hoje, ás 21 horas

Recebemos para os nossos leilões de 2.as, 4.as e 6.as feiras moveis e quaisquer outros objectos susceptiveis de venda e em estado de boa apresentação.

Telef. **2 1111**

José Teodoro Dias Soares

FALECEU

Sua Esposa, pais, irmão, cunhado, sobrinho e parente, participam a todas as pessoas das suas relações e amizade o falecimento do seu muito querido marido, filho, irmão, cunhado, tio e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 14 horas, da sua residencia, rua Braamcamp, n.º 11, 3.º, dir. para jazigo no cemiterio dos Prazeres.

MAGNO

Papeis Pintados
Oleados — Passadeiras, etc.
Lopes dos Santos, L.da
Rua Augusta, n.cs 82 e 84
Telef. 2 3637

ESTRANGEIRO

MOBILIAS
Modernas, classicas, e lustres, tenho e executo, com a maxima perfeiçao e economia, consulte V. Ex.ª a **Marcenaria do fabricante ANGEL LOPO**, Travessa das Salgadeiras, n.º 7, Patio ao Campo de Sant'Anna—Telef. 4 4147.

O MOMENTO INTERNACIONAL

O Japão aproxima-se dos anglo-saxões?

TOQUIO, 4.—Em telegrama de Londres, o «Domiuri» informa, de maneira sensacional, que o governo britanico prometeu a Yoshida, embaixador do Japão em Londres, a cooperação da Inglaterra para o restabelecimento da paz, com a condição de o Japão exprimir as suas verdadeiras intenções.

Os observadores diplomaticos aproximam esta noticia das declarações oficiais ou oficiosas publicadas ontem na Imprensa, indicando a tendencia do governo niponico para se afastar da aliança anti-comunista e se aproximar dos anglo-saxões. Frisam que Hirota não admitiu ontem na Dieta a opinião dum interpelante, de que a «Inglaterra não teria amizade pelo Japão».

O almirante Noda declarou á Imprensa que o Japão, a Italia e a Alemanha não são aliados, e Konoye disse na Dieta: «A constituição japonesa não é fascista, o seu caracter é especificamente japonês».

O general Araki, ex-ministro da Guerra, exprimiu, de maneira significativa, a mesma idéa numa entrevista reproduzida ontem pelo «Japan Advertiser». «O acôrdo triangular nipo-germanico-italiano, disse, é unicamente um expediente para o Japão, que procura alcançar no Extremo Oriente fins inspirados unicamente pelo espirito tradicional nacionalista, que nada tem de comum com a ideologia fascista. A razão de ser do eixo Roma-Berlim-Toquio é a troca de informações para a luta contra o comunismo».

Os observadores diplomaticos frisam que o «Asahi» publicou ontem a primeira estatistica das importações de armas na China, pondo em relêvo a preponderancia de armas de proveniencia alemã sobre todas as outras, sobretudo as armas britanicas.—(Havas).

Situação da expedição polar russa

MOSCOVO, 4.—A Tass informou que ás 2 e 18 o explorador Papanine comunicou as coordenadas da estação polar—64º,3 latitude Norte e 17º,30 longitude Oeste e acrescentou: Tudo está bem. A situação melhorou.—(Havas

MALES DO ESTÔMAGO

de noite não dorme

de dia anda a cair com sono

Essas intermináveis noites de insónia, êsses penosos levantar da cama com a cabeça pesada e a bôca amarga, êsses dias em que V. Excia. anda com sono, são devidos, muitas vezes, a uma má digestão. Os alimentos comidos ao jantar fermentam ou provocam uma secreção demasiado ácida do suco gástrico que irrita as mucosas do estômago. Para se livrar dos seus males de estômago, tome depois de cada refeição, uma pequena dose de Magnésia Bisurada. Neutralizando o excesso nocivo de acidez, a Magnésia Bisurada faz desaparecer em três minutos os azedumes, os pesadumes, as eructações e todos os incómodos da digestão devidos à hiperacidez no estômago. Quer sofra de dia ou de noite, a Magnésia Bisurada alivia-lo-á. Insista em só comprar Magnesia Bisurada a qual acha-se à venda sómente em frascos selados. Recuse as substituições.

DIGESTÃO ASSEGURADA com
MAGNÉSIA BISURADA
À venda em tôdas as farmácias, em pó e em comprimidos, ao preço de Esc. 15$00, ou Esc. 23$00 — tamanho grande, económico.

A SITUAÇÃO NO III REICH

CONFIRMA-SE QUE O GENERAL BLOMBERG

abandona as funções de ministro da Guerra

BERLIM, 4. — Segundo toda a verosimilhança, embora a ultima decisão dependa do Fuehrer, admite-se geralmente que as funções de comandante chefe do exercito alemão e de ministro da Guerra — que Von Blomberg ocupa — serão separadas. Goering deve ser nomeado ministro da Defesa Nacional e Von Reichenau, chefe do Estado Maior General. Os exercitos de terra, ar e mar terão cada um um chefe. — (Havas).

Comentarios franceses

PARIS, 4.—A Imprensa consagra esta manhã os seus comentarios á crise do comando militar alemão. O correspondente do «Petit Parisien» em Berlim escreve: «Embora os serviços de propaganda tenham afirmado infatigavelmente o contrario, estamos longe de todas as iniciativas do Partido Nacional-Socialista serem aprovadas no mundo do exercito. Nunca o Estado Maior da nova Wehrmacht quis vêr no marechal Von Blomberg o tecnico capaz de continuar a obra de Moltke, Falkenhayn e Ludendorff. A questão da nomeação dum verdadeiro generalissimo está pois por resolver. Indigitam-se os nomes dos generais Beck, Adam, Liebmann e Von Reichenau. E' evidente que o generalissimo das forças armadas alemãs não pode ser designado senão com consentimento dos seus pares ou pelo menos apresentado por eles á escolha do Fuehrer. E' igualmente manifesto que num regime ultra-militarista como o do III Reich a nomeação do generalissimo comporta uma eminente significação politica».

O «Echo de Paris» diz: «Para o posto de comandante chefe o general Von Reichenau é quem tem mais probabilidades de ser nomeado. Seria um indice bastante grave das novas tendencias que surgem. O general Von Reichenau pronunciou-se em diversas circunstancias, e ainda em outubro, por ocasião dum «kriegspiel», em que a Austria era o tema contra a atitude contemporizadora do general Von Fritsch. Temos escrito muitas vezes de ha um ano para cá que sobre o Fuehrer se exerciam influencias que não tinham talvez equivalente junto do Duce. Se o general Von Reichenau fôr nomeado hesitaremos, de futuro, em empregar aquela formula».

O significado dos acontecimentos

Em «L'Oeuvre» Madame Tabouis escreve: «Considera-se muito inquietadora a nomeação do general Von Reichenau para substituir Von Blomberg. Reichenau é o autor do plano de ataque contra a Austria, plano muito pormenorizado que foi aprovado pelo Estado Maior do Fuehrer, mas Reichenau e o partido são os unicos a querer aplicá-lo em junho proximo. Este plano consiste num projecto de ataque á Austria por forças da S. A. e S. S., a fim de pôr á prova a resistencia do exercito austriaco. A' primeira vantagem que se conseguisse a Reichswehr manobraria por detrás da S. S. Os comentarios sucedem-se em Berlim. Certos boatos deixam entrever bem curiosas possibilidades quanto ao futuro da Alemanha. Pela primeira vez, depois da ascensão de Hitler ao poder, o kaiser enviou ao Fuehrer, no dia 30 de janeiro ultimo, um telegrama de felicitações. O kromprinz no mesmo dia visitou Hitler no Palacio da chancelaria, visita que foi bastante longa. O Fuehrer acompanhou-o á saida até ao automovel».

A «Epoque» diz: «A Reichswehr ganhou a partida. O Fuehrer pôs-se sob a sua salvaguarda. Impossivel é apreender toda a importancia deste acontecimento. Coincide com a violenta oposição da industria pesada contra o general Goering, comissario para a execução do plano dos 4 anos e responsavel pela saida do dr. Schacht. Não ha duvida que um abalo sacudiu a nova Alemanha, mas a mão poderosa da Reichswehr, segurando Hitler, e só ele, é capaz de impôr a ordem e ditar pela voz do Fuehrer as suas vontades».—(Havas).

AERONAUTICA

O aviador Stroppani descreve o tragico fim dos seus companheiros

RIO DE JANEIRO, 4. — O aviador Stroppani declarou á Imprensa:

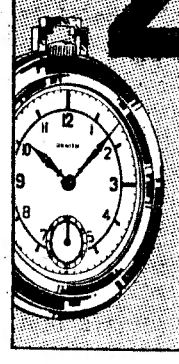
«A avaria do motor fez-me compreender que o regresso ao Natal era dificil, visto o avião estar carregado com 10.000 litros de combustivel. Tentámos descer, despejando parte da gasolina, mas esta ter-se-ia inflamado ao contacto com as chamas que saiam do escape dos motores. Formou-se um lençol de fogo no Oceano e assim o aparelho incendiou-se por sua vez. Foi um momento tragico, de horror indescritivel. Vi os meus companheiros envolvidos pelas chamas. Assisti ao drama sem os poder socorrer, pois eu mesmo tinha lume. Fui o unico sobrevivente, porque só eu sabia nadar e devo a minha salvação aos mergulhos constantes que dei». — (Havas).

Os problemas economicos

A conferencia dos «pequenos patrões» norte-americanos

WASHINGTON, 4. — A conferencia dos «pequenos patrões» prosseguiu os seus trabalhos no Departamento do Comercio. As comissões encarregadas de estudar as questões que a delegação da conferencia apresentará hoje a Roosevelt aprovaram uma resolução para cada um dos 11 grupos designados. As resoluções aprovadas mostram que os pequenos patrões reclamam: primo — aplicação severa das leis contra os «trusts»; secundo — revogação ou modificação da lei operaria de Wagner; tertio — abolição dos impostos sobre os beneficios não distribuidos e sobre os aumentos de capital; quarto — politica de dinheiro barato; quinto — orçamento federal equilibrado; sexto — revisão do sistema de seguros sociais. — (Havas).

ZENITH



V marca detentôra do «RECORD» DO PREMIO DE SERIE entre fabricantes, nos concursos anuais dos OBSERVATORIOS suissos de NEUCHATEL e GENEVE.

PREFERI ZENITH

A divida brasileira

Um artigo do «Financial Times»

LONDRES, 4.—O «Financial Times», num artigo de fundo em que trate da suspensão do serviço da divida externa brasileira, diz que no orçamento de 1938 foi destinada áquele serviço a importancia de 2.650 mil libras, e acrescenta:

«Essa providencia ficará sem sentido se o governo brasileiro não anunciar quando e como os portadores dos respectivos titulos serão beneficiados».

«Os portadores não têm motivos para se alegrar com a verba destinada ao pagamento da divida, pois que representa uma deminuição de mais de 6 milhões de libras em relação á importancia do plano Aranha que, por sua vez, já pedia aos portadores enormes sacrificios».

O jornal conclui o seu artigo dizendo que é preferivel presumir que o governo brasileiro aguarda os resultados da nova politica a fim de fazer uma oferta, mais vantajosa possivel, quanto a um regulamento eventual da questão com os seus credores.—(Havas).

"CLUB DOS 100 Á HORA"

Assembléa Geral

De harmonia com os Estatutos, convoco para o dia 19 do corrente, pelas 21 horas, a Assembléa Geral ordinaria com a seguinte ordem da noite: Discussão e aprovação do relatorio da Direcção, relativo ao exercicio de 1937 e parecer sobre as contas, do Conselho Fiscal, e eleição de Corpuos Gerentes.

O Presidente da Assembléa Geral
(a) *Dr. Ulisses Cortez*

ANEL

Perdeu-se, em ouro, com quatro brilhantes grandes e dois pequenos, desde o largo da Abegoaria ao Chiado, dão-se alvaraes. Rua Fanqueiros, 62, 3.º Esq. telef. 2 9885.

PEDRO SOARES
Cabeleireiro de Senhoras e Calista
Ex-empregado da Casa Hilario
Participa ás suas Ex.mas Clientes que se encontra no SALÃO VENEZA, Rua do Ouro, 170, telefone 26972, onde aguarda as suas estimadas ordens.

Por 2$50
INACREDITAVEL
instalações electricas sua renovações e alterações
CANDIEIROS
Artigos elecricos
APARELHOS DE T. S. F.
etc.
Tudo a prestações com bonus e aos melhores preços do mercado.
Não comprem sem comparar
RUA DO CRUCIFIXO, 32 a 38

Dr. Miguel de Magalhães
Monitor da clinica de Necker — Paris
RINS, vias urinarias — Venero — Sifilis
T. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas
TELEFONE 2 906

EXTRA
(Fabrica do Porto)
Assentos para cadeiras — Corte de folha de cotelo — Contraplacados

Fine "Macieira"
Completa um bom jantar

TURMAC
CIGARRO TURCO
Maço de 20 — 5$00

ULTIMAS NOTICIAS

MOBILIAS
DA GRANJA
Se V. Ex. vai mobilar sua Casa visite primeiro as suas exposições de mobilias e tapetes, onde encontrara sempre os mais belos modelos. C. Sacramento, 6, (ao Chiado). Lisboa.

PORTUGAL E A BELGICA

A visita do rei Leopoldo
á nossa legação em Bruxelas

BRUXELAS, 4.—A' festa que se realiza na noite de 6 proximo, na legação de Portugal, em honra de Sua Majestade o rei dos belgas, assistirão mais de duzentas pessoas da Côrte, no mundo oficial, da alta sociedade belga, além do Nuncio e de todo o corpo diplomatico. Entre a assistencia figurarão o principe e princesa Albert de Ligne, os principes Flix e Amaury de Mérode, os condes della Faille, de Liedekerke, d'Oultremenot e de Alcantara, representativos da mais alta aristocracia belga, etc.

A recepção ao rei Leopoldo, na legação de Portugal, será assinalada por uma inovação nos hábitos diplomaticos e mundanos de Bruxelas. Recordando-se de que fôra e é ainda um jornalista, o sr. dr. Augusto de Castro convidou a assistir á festa da legação os directores dos jornais de Bruxelas, que aceitaram o convite. E' a primeira vez que, numa grande festa diplomatica na Belgica, a Imprensa é convidada. Sua Majestade o rei, consultado, manifestou o maior aprazimento na honra feita á Imprensa do seu pais. — (Especial).

Reuniu-se em Roma
o Supremo Conselho de Defesa

ROMA, 4.—Depois da primeira reunião da Comissão Suprema da Defesa Nacional começaram a circular boatos a respeito da politica italiana, em relação á Espanha, do plano das novas construções navais e do eventual auxilio militar e economico ao Japão. Aqueles boatos são, de resto, contraditorios.

A proposito, os circulos autorizados fazem notar o seguinte: 1.º—A Comissão Suprema desempenha um papel tecnico e não politico; 2.º—Os seus trabalhos são secretos e o comunicado publicado ontem não se refere a nenhuma das medidas acima mencionadas; 3.º—Os boatos em questão não parecem verosimeis.—(Havas).

Hitler assume as funções
de ministro da Guerra

BERLIM, 4. — Consta que Hitler assumirá as funções de ministro da Guerra até á reorganização definitiva do alto comando alemão.—(Havas).

O embaixador de Inglaterra
na Liga dos Combatentes

O embaixador de Inglaterra, «sir» Walford Selby, acompanhado dos srs. capitão de mar e guerra Holland, major Jane e comandante Chamberlayne, respectivamente adidos naval, militar e aeronautico daquele pais, visitou hoje a sede da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, onde foi recebido pelos srs. presidentes do Conselho Superior, almirante Afonso Cerqueira, e da Comissão Central Administrativa, componentes da referida comissão e alguns dos antigos presidentes daquele patriotico organismo.

O sr. general Daniel de Sousa deu as boas vindas ao sr. embaixador de Inglaterra, depois do que se iniciou uma demorada visita a todas as novas e magnificas dependencias da Liga dos Combatentes, que mereceram o particular interesse dos visitantes.

DESASTRE MORTAL

MOITA, 4. — *(Pelo telefone).* — Cêrca das 16 horas, na estrada de S. Sebastião, proximo desta vila, foi colhido pelo automovel dos serviços da Companhia dos Telefones um individuo chamado Agostinho, que aparenta ter 75 anos, e se sabe morar em Sarilhos Pequenos.

A vitima foi conduzida pelo «chauffeur» do carro a uma farmacia desta vila, onde faleceu pouco depois.

Compareceu no local do desastre o sr. capitão Costa, administrador do concelho.

O «chauffeur» Silva entregou-se ás autoridades deste concelho e ficou detido para averiguações.

O cadaver vai ser conduzido para a casa mortuaria do cemiterio desta vila.

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

Foi afundado no Mediterraneo
outro navio inglês
Salvaram-se a tripulação e o observador que seguia a bordo

BARCELONA, 4.—Anuncia-se oficialmente que ás 6 e 45 foi a pique, a 20 milhas de Barcelona, o navio britanico «Alcira».—(Havas).

As caracteristicas do navio

LONDRES, 4.—O «Alcira» é um navio de 1.387 toneladas, construido em 1923, está matriculado em Glasgow e pertence á firma Mossgiel & C.º Ltd.

O navio encontra-se registado no Lloyd.—(Havas).

A tripulação do «Alcira» conseguiu salvar-se

LONDRES, 4.—De Barcelona informam á Reuter:

O «Alcira» foi bombardeado e afundado por dois aviões insurrectos. A tripulação e o observador neutro, que seguia a bordo, salvaram-se.—(Havas).

LONDRES, 4—O vapor «Alcira» foi atacado e afundado por dois hidroaviões provenientes das bandas de Palma de Maiorca. Depois de sobrevoarem o navio largaram cinco bombas: da primeira vez, três e da segunda, duas. O «Alcira» afundou-se imediatamente.

A tripulação do navio compunha-se de 25 homens, todos cidadãos britanicos, que foram salvos, assim como o observador neutro que seguia a bordo, por uma chalupa governamental e por um barco de pesca.

O navio arvorava o pavilhão britanico e a bandeira da Comissão de Não-intervenção e dirigia-se para Barcelona com um carregamento de carvão.—(Havas).

Os naufragos chegaram a Barcelona

BARCELONA, 4.—Os naufragos do «Alcira» chegaram a Barcelona ás 9 e 55, e receberam imediatamente os primeiros socorros.—(Havas).

A Inglaterra perante a questão dos torpedeamentos no Mediterraneo

LONDRES, 4.—Eden fará hoje ou no principio da proxima semana uma declaração na Camara dos Comuns sobre as providencias que o governo britanico se propõe tomar para pôr cobro ás actividades dos piratas no Mediterraneo. A questão ser-lhe-á posta para esse efeito pelo major Attlee.—(Havas).

A posição da Italia

PARIS, 4.—O «Figaro» diz que se espera com interesse a resposta da Italia ás propostas inglesas relativas á pirataria no Mediterraneo e bombardeamento de cidades abertas. «Desejar-se-ia, diz, que essas respostas fôssem favoraveis. Elas trarão, em todo o caso, um pouco de luz á situação». E acrescenta: «Apesar de tudo, a posição da Italia torna-se cada vez mais obscura. A concentração na Libia e a intervenção em Espanha têm evidentemente um sentido de pressão estrategica com respeito á Inglaterra e á França, cuja opinião, de resto, não sabe ao certo o que a Italia pretende, além da formula de reconhecimento do titulo de «Imperador» para Victor Manuel. Ao mesmo tempo a Italia declara esperar que se lhe ofereçam negociações, deixando-se sempre a opinião na completa ignorancia do assunto eventual das negociações. Salta aos olhos de todos que a pressão estrategica paralisa absolutamente o trabalho diplomatico. As duas acções negam-se mutuamente. O perigo da posição italiana vem da sua obscuridade.—(Havas).

As providencias da França

LONDRES, 4.—Charles Corbin, embaixador da França, visitou hoje Eden. Parece que lhe comunicou as providencias que o governo francês está disposto a tomar para reforçar o sistema de patrulhas no Mediterraneo, instaurado pelos acôrdos de Nyon.—(Havas).

O projecto franco-britanico da humanização da guerra

LONDRES, 4.—Os jornais referem-se á iniciativa franco-inglesa de humanização da guerra aerea.

O «Daily Telegraph» mostra-se satisfeito e põe em foco as declarações de Eden acêrca do apoio eventual de Hitler. «Pode-se, ao menos, esperar salvar alguma coisa do naufragio e isso basta, conclui, para nos convencer da necessidade de tentar um esforço».

O «Times» declara que o governo pode contar com o apoio da nação, pois se «a Civilização tem de sobreviver a qualquer eventual conflito», o preço dessa salvação será a radical «supressão de tais metodos de guerra». O mesmo jornal analisa as dificuldades do projecto e afirma que «é preciso avançar passo a passo, ou então renunciar a avançar» visto ser «urgente tomar providencias que deminuam a tensão que o mundo, actualmente, sofre».

O «Times» publica ainda algumas cartas de «esquerdistas» ou evidencia que reprovam os bombardeamentos de Barcelona. Uma carta assinada por um deputado conservador, acentua que no principio da guerra civil, quando Franco ainda não dispunha de aviões, os governamentais bombardearam cidades abertas. De resto, cidades como Barcelona e Valencia, termina, têm debaixo do ponto de vista militar, demasiada importancia para não serem consideradas objectivos de guerra.—(Havas).

Comunicado de Barcelona

BARCELONA, 4.—Comunicado do ministerio da Defesa Nacional: «As tropas republicanas, que efectuaram diversas ofensivas no sector de Peñarroya, ocuparam uma posição inimiga e exercem uma forte pressão sobre outras.

Ontem de manhã 3 aviões nacionalistas lançaram 20 bombas sobre Figueras, causando 9 mortos e 50 feridos. Foram destruidas 9 casas».—(Havas.)

MADRID, 4.—Os republicanos reconquistaram Salto del Gamo, a Oeste de Posoblanco, no sector de Peñarroya, na frente da Estremadura, que os insurrectos haviam tomado dois dias antes.—(Havas).

A morte dos jornalistas na frente de Teruel

SALAMANCA, 4.—Radio Nacional comunicou que Franco conferiu a titulo postumo a Cruz de Merito Militar aos jornalistas ingleses e americanos mortos no mês passado na frente de Teruel.—(Havas).

Uma "Estrela,, que desaparece
com quatro contos

A sr.ª D. Belmira Ferreira Cunha, residente na rua Chaby Pinheiro, 51, 3.º, recebeu ha dias na sua residencia uma cigana conhecida pela «Estrela», que tem artes, segundo diz, de dar sorte a quem a não tem, desde que lhe confiem joias e dinheiro para os seus sortilegios.

Desnecessario será dizer que a «Estrela» nunca mais aparece assim que lhe passam para a mão os objectos que pede.

A sr.ª D. Belmira foi uma das vitimas: ficou sem o melhor de 4.000$00, em dinheiro e varias joias.

O caso foi entregue á Policia que procura descobrir o paradeiro da cigana.

Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSAILLES

A GUERRA NO ORIENTE

Iniciou-se a acção
dos japoneses no sul da China

LONDRES, 4.—De Hong-Kong comunicaram á Reuter que a tripulação dum vapor inglês anunciou que viu esta manhã cinco navios de guerra japoneses seguirem com rumo á foz da ribeira das Perolas e a Cantão e que ouviu, em seguida, o troar do canhão em direcção aos fortes da Boca do Tigre. Pensa que os fortes chineses travaram combate com os navios japoneses.

Um radio enviado de Cantão diz que a navegação está bloqueada naquele porto, tendo-se estabelecido uma barragem na ribeira das Perolas; entre os navios bloqueados encontram-se as canhoneiras britanicas «Tarantula», «Seamen», «Moth», «Robin» e a canhoneira americana «Mindano».

Dizem de Hong-Kong que, segundo boatos não confirmados, a proclamação da lei marcial em Cantão foi devida á tentativa dum golpe de Estado para derrubar o governo de Kuangtung. Os partidarios do marechal Tchen-Tchi-Tang, que no verão de 1936 se revoltou contra Chang-Kai-Check, estão, segundo consta, implicados na conspiração. Ter-se-iam manifestado dissenções entre os dirigentes cantonenses, dissenções que teriam sido exploradas por agentes niponicos chegados a Cantão nas ultimas semanas. Os meios japoneses não ocultam a esperança de vêr agravar-se a situação e vêr o Cantão romper com o governo de Han-Keu, proclamando a sua independencia. Corre em Hong-Kong o boato de que Uteh-Tchen, governador de Kuantung, está guardado á vista no seu domicilio.—(Havas).

Um atentado na concessão internacional de Changai

CHANGAI, 4.—Esta manhã, na concessão internacional, um chinês, que conseguiu fugir, lançou uma granada de mão no «hall» dum predio acupado por varios estrangeiros. A granada ao explodir partiu os vidros do predio e abateu a parede que separava o «hall» do gabinete de varios jornalistas americanos. Encontravam-se all três correspondentes que não foram atingidos. —(Havas).

As baixas provocadas pelo conflito

TOQUIO, 4.—Interpelado na Dieta, o ministro da Guerra declarou «que o numero de oficiais mortos desde o inicio do incidente sino-niponico ultrapassa 20 mil». Por outro lado, o jornal «Asahi» lembra que o G. Q. G. indicára que o numero de oficiais mortos era de 16 mil, sem contar com os mortos na provincia de Xansi.

Sugiyama declarou que aqueles numeros constituiam uma avaliação deficiente. Os observadores dizem que o numero de oficiais mortos deve ser largamente superior, se se incluirem os mortos em consequencia de ferimentos e doenças e as baixas dos corpos de desembarque da Marinha e tambem da aviação.—(Havas).

Procedeu-se á instalação
da comissão municipal de transito

Hoje, ás 16 horas, procedeu-se, num salão dos Paços do Concelho, á cerimonia da instalação da comissão municipal de transito, a que preside, nos termos do Codigo Administrativo, um vereador: o sr. engenheiro Boaventura de Almeida Belo.

Os restantes membros são os srs. engenheiro Antonio Miranda Coutinho, director geral dos Serviços de Viação, engenheiro Judah Ruah, director dos Serviços Tecnicos Especiais da Camara, engenheiro Eduardo Rodrigues de Carvalho, director dos Serviços de Urbanização e Obras da Camara, coronel José Martins Cameira, comandante geral da Policia de Segurança Publica, engenheiro Antonio Maria Fernandes, representante da Companhia Carris de Ferro de Lisboa, dr. Mario Gusmão Madeira, representante do Automovel Club de Portugal, engenheiro José Marques Pereira Barata, representante do Sindicato Nacional dos Motoristas, João Pereira da Rosa, director de «O Seculo», e capitão Almiro Maia Loureiro.